

# Casuística dos Doentes com Lesão Encefálica Adquirida internados no Centro de Medicina e Reabilitação do Sul no ano de 2007

Sizenando, M. ; Mena, P. ; Jaroszewicz, B.; Vera, J. ; Malaia, L. ; Santos, C. ; Diaz, R.

**INTRODUÇÃO:** O Centro de Medicina de Reabilitação do Sul iniciou a sua actividade em 6 de Abril de 2007 e é uma unidade especializada da rede de referência hospitalar de medicina física e de reabilitação do Serviço Nacional de Saúde e possui como área geográfica de influência directa os distritos de Beja e de Faro, podendo ainda prestar cuidados à população de outros distritos do país. Atende Doentes com Lesões Encefálicas, Lesões Medulares e outras afecções do sistema nervoso em regime de Internamento, Ambulatório / Hospital-Dia. Estão disponíveis 54 camas para Doentes que necessitem de intervenção intensiva de reabilitação.

**OBJECTIVOS:** realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos Doentes atendidos no CMRSul com diagnóstico de Lesões Encefálicas Adquiridas no período de 06 de Abril até 31 de Dezembro de 2007, assim como as alterações nos modificadores funcionais na data de admissão e de alta.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram avaliados os processos clínicos electrónicos dos 70 Doentes com diagnóstico de Lesão Encefálica Adquirida atendidos no Centro de Medicina de Reabilitação do Sul no período entre 16 de Abril e 31 de Dezembro de 2007, com autorização prévia dos mesmos. Os dados de FIM\*+ FAM\* (aplicadas na admissão e alta) foram analisados estatisticamente e compilados em gráficos, bem como os scores motores à entrada e na alta hospitalar.

Todos os Doentes foram integrados em equipa interdisciplinar, composta por: Médico Fisiatra, Médico Internista, Psicólogo Clínico, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala (quando presentes alterações de comunicação e linguagem), Enfermeiro Geral, Enfermeiro de Reabilitação, Dietista e Serviço Social .

A todos os doentes foi prescrito um programa intensivo de reabilitação de 6 horas dia / 6 dias por semana respeitando as características de cada caso clínico-funcional.

Programa –base :

-ROM: Mobilização articular-PNF-auto-mobilização-alongamentos

-Fortalecimento muscular: ex. activos – resistência progressiva estimulação eléctrica.

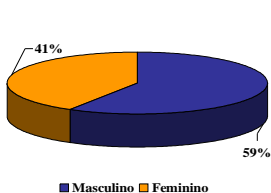
- Hidrocinesioterapia

-Treino funcional: equilíbrio- actividades em colchão- sentar-levantar estratégias de compensação-transferências-AVD's Terapia Ocupacional – Terapia da Fala

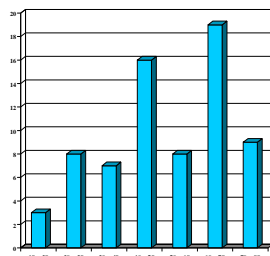
-Treino de Marcha: ex. pré marcha – barras – andariço (ou outra) treino de marcha suspensa - uso de órteses funcionalidade em cadeira de rodas

## RESULTADOS:

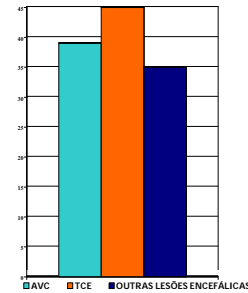
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO



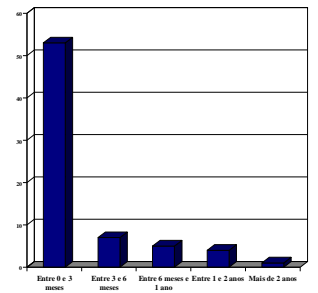
DISTRIBUIÇÃO ETARIA



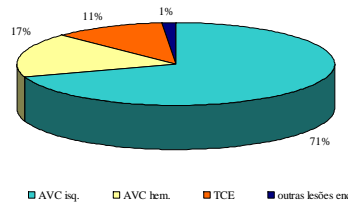
DEMORA MÉDIA DE INTERNAMENTO (EM DIAS)



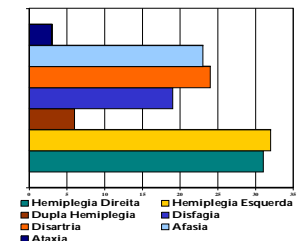
TEMPO DECORRIDO DO ACIDENTE ATÉ A ADMISSÃO DO DOENTE NO CMRSUL



DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE LESÃO



DEFICIÊNCIAS ASSOCIADAS



PARÂMETROS	MÉDIA ADMISSÃO	MÉDIA ALTA	MÉDIA DAS DIFERENÇAS	% DE AUMENTO	ERRO PADRÃO	p
<b>FIM</b>						
Auto-cuidados	19,47	31,50	12,03	62,8%	0,76	< 0,001
Mobilidade	8,66	16,14	7,48	86,4%	0,50	< 0,001
Locomoção	4,57	10,03	5,46	119,5%	0,45	< 0,001
Comunicação	13,13	15,86	2,73	20,8%	0,37	< 0,001
Adaptação psico-social	6,84	9,24	2,4	35,1%	0,27	< 0,001
Cognição	11,57	14,86	3,29	28,4%	0,43	< 0,001
Controle de esfínteres	8,83	11,76	2,93	33,2%	0,52	< 0,001
<b>FIM total (Score máximo: 126)</b>	<b>58,47</b>	<b>90,13</b>	<b>31,66</b>	<b>54,2%</b>	<b>2,70</b>	<b>&lt; 0,001</b>
<b>FAM</b>						
Deglutição	5,83	6,40	0,57	9,8%	0,13	< 0,001
Transferências (automóvel)	2,33	4,66	2,33	100%	0,16	< 0,001
Acesso à comunidade	1,79	3,81	2,02	112,9%	0,19	< 0,001
Leitura	4,20	5,27	1,07	25,5%	0,18	< 0,001
Escrita	4,03	4,99	0,96	23,8%	0,16	< 0,001
Inteligibilidade do discurso	4,46	5,29	0,83	18,6%	0,14	< 0,001
Status Emocional	3,61	5,00	1,39	38,5%	0,16	< 0,001
Adaptação as Limitações	3,47	4,91	1,44	41,5%	0,17	< 0,001
Empregabilidade	2,57	3,57	1	38,9%	0,15	< 0,001
Orientação	4,49	5,53	1,04	23,2%	0,17	< 0,001
Atenção	4,37	5,46	1,09	24,9%	0,15	< 0,001
Juizo de segurança	3,89	5,01	1,12	28,8%	0,17	< 0,001
<b>FAM total (Score máximo 84)</b>	<b>45,41</b>	<b>60,17</b>	<b>14,76</b>	<b>32,5%</b>	<b>1,16</b>	<b>&lt; 0,001</b>

Tabela 1: Média dos valores das escalas FIM e FAM na Admissão e Alta dos Doentes internados no CMRSul

**DISCUSSÃO:** A população analisada (70 doentes) é constituída, maioritariamente, por doentes do sexo masculino, com idade entre os 69 e 78 anos, acometidos por AVC isquémico com hemiplegia esquerda e internados até 3 meses de evolução do episódio agudo. Verificaram-se melhorias significativas ( $p < 0,001$ ) nos valores médios de todos os parâmetros avaliados e scores globais dos marcadores funcionais FIM/FAM após o período de internamento (demora média de 39 dias para AVC, de 45 dias para TCE e de 35 dias para outras lesões encefálicas).

**CONCLUSÃO:** Os resultados verificados determinam a necessidade de prosseguir o estudo por forma a relacionar o "outcome" funcional com o programa intensivo de reabilitação instituído e com a demora média, alargando a amostra por patologia segmentar. Pretende-se, posteriormente, proceder a análise de "benchmarking" com centros de reabilitação congéneres.